

Relato de experiência sobre a análise das vozes digitais: estudo de caso de povos tradicionais durante a pandemia de COVID-19.

Experience report on the analysis of digital voices: case study of traditional peoples during the COVID-19 pandemic.

Guilherme Jardel Silva de Sousa¹; Deliane Vieira Penha de Oliveira²; Mayda Cecília dos Santos Rocha³; Laenna Morgana Cunha da Silva⁴; Liana Oighenstein Anderson⁵.

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Oeste do Pará; Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais⁵; Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas^{1,2,3,4}
guilherme.bio94@gmail.com¹; delianepenha4@gmail.com²; mrochaceci@gmail.com³; moorganacunha@gmail.com⁴; liana.anderson@cemaden.gov.br⁵

Cultura e Territorialidade

Resumo

A percepção das necessidades e capacidades das comunidades historicamente marginalizadas, que enfrentam diversos riscos e a forma de como a sociedade enxerga essa realidade, são amplamente influenciadas pela maneira como os meios de comunicação as retratam. A pandemia de COVID-19, elevou ainda mais a exposição e as vulnerabilidades dessas populações frente às múltiplas ameaças socioambientais. Diante do exposto, este estudo complementa o projeto “Vozes em Recuperação” em que um dos objetivos busca compreender as necessidades destacadas e negligenciadas no discurso público de comunidades historicamente marginalizadas, assim como as prioridades e valores dessas comunidades considerando suas experiências durante a pandemia de COVID-19. O objetivo principal desta pesquisa de iniciação científica é identificar e analisar as narrativas nos meses que antecederam até o final do pico da COVID-19 sob a ótica de diferentes atores sociais. O público-alvo são as populações tradicionais que vivem na FLONA Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns. As análises desta pesquisa baseiam-se em perfis do Instagram, focando em ao menos dois perfis de informantes-chave a serem identificados. Dentre os perfis potenciais, partiu-se de uma análise de busca por representantes de lideranças locais e órgãos do governo. As informações-chave visam examinar as diferentes percepções internas e externas sobre como as comunidades destas áreas protegidas foram afetadas pela pandemia e como as ideias sobre prioridades e responsabilidades de recuperação foram construídas. Como resultados preliminares, foram identificados 23 perfis, dentre os quais, apenas 13 estavam ativos durante a pandemia e 11 possuem publicações relacionadas à COVID-19. Esses perfis compreendem organizações (organizações não governamentais) e indivíduos influenciadores digitais. Até o momento, o perfil jornalístico “@tapajósdefato” é o que apresenta maior quantidade de publicações sobre a pandemia, com cerca de 100 postagens. Quanto aos perfis individuais “@marialuz.amz” possui maior quantidade com 2 post. As organizações possuem maior quantidade de posts em relação aos perfis individuais. Espera-se que os resultados identifiquem atores influentes digitalmente no Instagram na região de estudo, contribuindo para o entendimento da percepção local do risco e impactos da pandemia em relação às demais ameaças socioambientais. Conclui-se que este estudo pode ser útil e para as populações tradicionais que vivem na FLONA Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns e gestores públicos, pois, identificará perfis que amplificam as percepções locais por meio do Instagram na região do Tapajós em Santarém, Pará. Ademais, permitirá analisar as perspectivas dos riscos, impacto e estratégias de enfrentamento e recuperação da COVID-19.

Palavras-chave: comunidades tradicionais; Sars Cov II; mídia; atores sociais